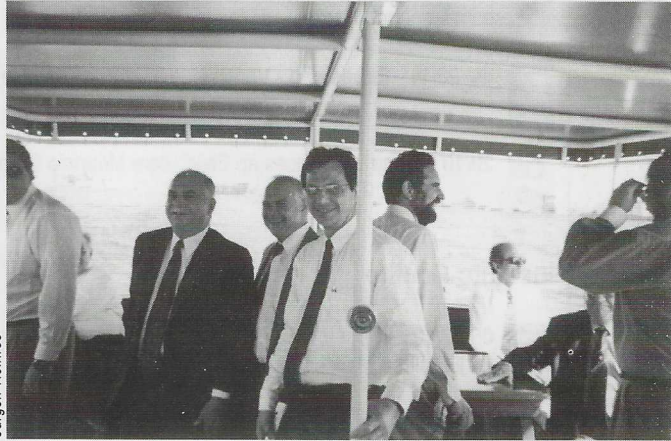


# Hamburgo assina cooperação portuária com o Brasil

O secretário de transportes aquaviários do Ministério de Transportes, Jorge Francisco Medauar, e o secretário de economia de Hamburgo, Erhard Rittershaus, assinaram um memorando no dia 29 de agosto, visando maior cooperação entre o porto de Hamburgo e os portos brasileiros. A assinatura ocorreu no encerramento do simpósio sobre questões portuárias e de transportes, que ocorreu em Hamburgo. O evento, promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, foi organizado pelo Porto de Hamburgo para uma delegação brasileira chefiada por Jorge Francisco Medauar. O seminário incluiu a discussão de temas como as relações germano-brasileiras através do Porto de Hamburgo; as inter-relações porto-cidade; sistemas de informação e comunicação do porto; organização portuária, marketing e relações públicas; conexões por ferrovia, rodovia e navegação fluvial; e privatização de portos. Além disso, o programa ainda previu visitas a terminais de contêineres. Elmar José Braun, vice-presi-

dente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima, acredita que o secular porto de Hamburgo tem muito a ensinar ao governo, aos trabalhadores e aos empresários brasileiros.

“O interesse dos brasileiros em logística moderna e tecnologia de transportes é enorme”, constatou Rittershaus, que também é vice-prefeito da cidade hanseática. “Nestes campos, Hamburgo oferece alta competência, experiência de muitos anos e tecnologia moderna. As conversas demonstram mais uma vez a alta reputação internacional da cidade como centro de competência para transportes, logística e gerenciamento portuário. Para os próximos anos, o Brasil conta com investimentos em infra-estrutura na ordem de dezenas de bilhões de dólares. Empresas alemãs e hamburguesas têm boas chances de participar deste processo”, diz. As questões relacionadas ao planejamento e à organi-



Medauar (à esquerda): chefe da delegação brasileira em Hamburgo

zação são importantes para a área portuária brasileira, já que se pretende agilizar a privatização e comercialização deste setor.

Rittershaus anunciou sua intenção de visitar a América do Sul em março de 1997, acompanhado por uma delegação de empresários. Na ocasião, quer visitar o Brasil e aprofundar a cooperação firmada.

## Hamburg unterzeichnet Hafenkooperation mit Brasilien

Der Staatssekretär für Wassertransporte des brasilianischen Verkehrsministeriums, Jorge Francisco Medauar, und der Hamburger Wirtschaftsminister und Bürgermeister Erhard Ritterhaus haben am 29. August ein Memorandum unterzeichnet, mit dem eine stärkere Kooperation zwischen dem Hafen Hamburg und brasilianischen Häfen angestrebt werden soll.

Die Unterzeichnung bildete den Abschluß eines erfolgreichen Symposiums zu Hafen- und Transportfragen, das vom 27. bis 29. August in Hamburg stattfand. Veranstaltung wurde es für eine Delegation aus Brasilien unter Leitung von Jorge Francisco Medauar von der HHVW - Hafen Hamburg Verkaufsförderung und Werbung mit Unterstützung der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer. Zu den behandelten Themen zählen

die Entwicklung der deutsch-brasilianischen Handelsbeziehungen, das Hafen-Stadt-Verhältnis, Bahn-, Straßen- und Binnenschiffahrtsverbindungen sowie die Hafenprivatisierung. Darüber hinaus sah das Programm Besuche bei Container-Terminals vor. Die Diskussionen zeugten vom großen Interesse der brasilianischen Delegation, die sich aus Vertretern der führenden brasilianischen Häfen zusammensetzte. Elmar José Braun, Vizepräsident des Nationalen Verbands der Seeschiffahrtsagenturen, ist der Meinung, daß Regierung, Arbeiter und Unternehmer in Brasilien noch viel vom Hamburger Hafen lernen können.

“Das Interesse der Brasilianer an moderner Logistik und Transporttechnologie ist überwältigend”, stellte Wirtschaftsminister Ritterhaus fest. “Hamburg hat

hat auf diesen Feldern hohe Kompetenz, langjährige Erfahrung und modernste Technik zu bieten. In den kommenden Jahren wird in Brasilien mit Investitionen in die Infrastruktur in zweistelliger Milliarden Höhe gerechnet. Deutsche und Hamburger Unternehmen haben gute Chancen, hieran zu partizipieren.” Für Brasilien sind insbesondere Fragen der Planung und Organisation im Hafenbereich von großer Bedeutung, weil die Privatisierung und Kommerzialisierung dieses Sektors vorangetrieben werden soll.

Wirtschaftsminister Ritterhaus bekundete während der Abschlußveranstaltung seine Absicht, im Rahmen eines Südamerikasbesuchs im März 1997 mit einer Hamburger Wirtschaftsdelegation Brasilien zu besuchen und hofft, die angestrebte Kooperation des Hafens Hamburg zu vertiefen.